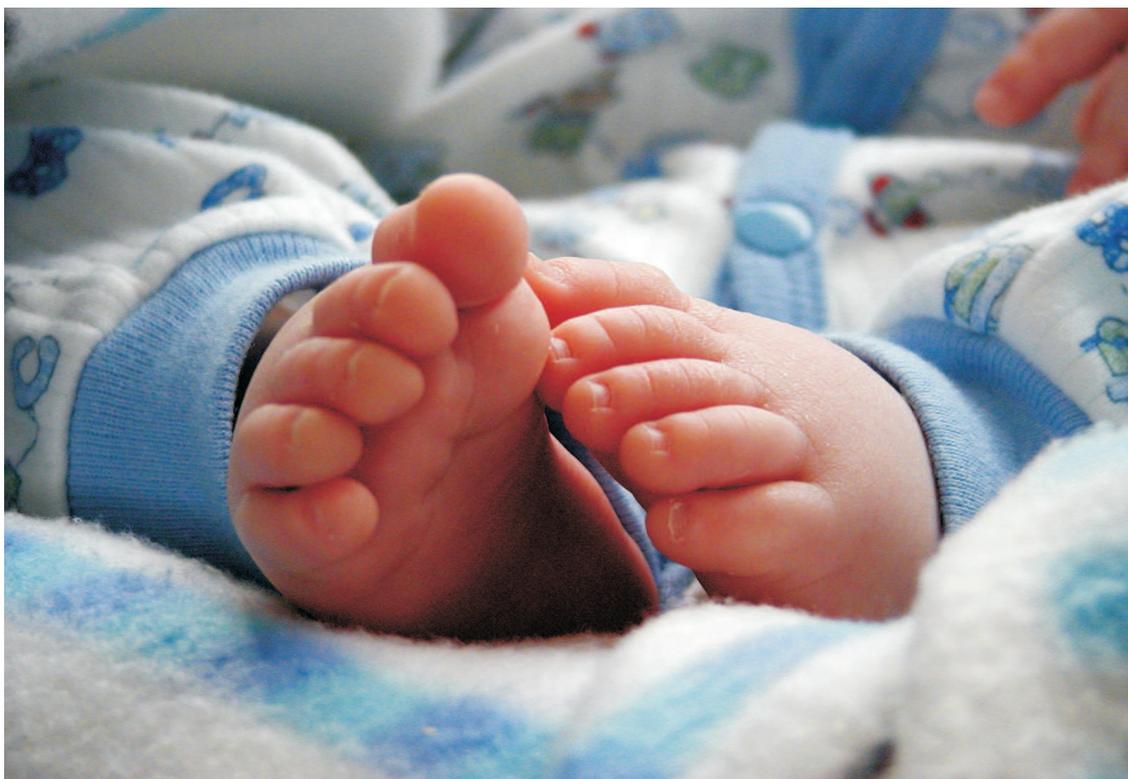




## Hospital de Picos qualifica atendimento ao recém-nascido

por Adrianno Magno



reforço na saúde pública do nosso município.

Hoje, o Justino Luz conta com um quadro de aproximadamente 540 colaboradores e corpo clínico com médicos experientes, desenvolvendo suas atividades em leitos para atendimentos de Cirurgia Geral, Clínica Geral, UTI Adulto, enfermaria, além da Comissão de Acolhimento.

Nos três últimos meses, o Hospital Regional Justino Luz, de Picos, vem servindo à comunidade do município e de mais 40 cidades da macro-região. O hospital, que implantou novos serviços como Comissão de Acolhimento, reforma da Unidade de Terapia Semi-Intensiva; agora se prepara para a implantação de um berçário totalmente modernizado de acordo com a direção da Unidade de Saúde, a implantação do berçário vai possibilitar um tratamento de qualidade, através de profissionais devidamente preparados.

A direção da Unidade de Saúde diz ainda que as melhorias estão sendo feitas no sentido de não só atender, mas principalmente de conseguir manter esses serviços, pois os bebês merecem um tratamento especial, por isso será um

serviço que terá profissionais altamente qualificados, humanizados e treinados que vão cuidar do bebê até que ele possa permanecer no quarto com a mãe, além de passar todas as informações necessárias para que as parturientes sintam-se preparadas.

Além do berçário, a direção da Unidade de Saúde ainda destacou a aquisição, dentro de um prazo de aproximadamente dois meses, de novos equipamentos laboratoriais e novas parcerias com estudantes da área da saúde em diversos setores do hospital. A direção conclui afirmando que está fazendo parcerias com universitários da área de enfermagem, nutrição e serviço social, ganham eles e que a população sairá ganhando, uma vez que terá mais este



**Vestuário e transportes puxam inflação**

**NOTÍCIAS 2**

**LEIS E DECRETOS 3**

**PORTARIAS E RESOLUÇÕES 3**

**LICITAÇÕES E CONTRATOS 11**

**OUTROS 23**

**NOTÍCIAS 29**

**CAMPANHAS 30**



## FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ  
*Wilson Nunes Martins*

VICE-GOVERNADOR  
*Antonio José de Moraes Souza Filho*

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Átila de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Liliane de Almeida Veloso Nunes Martins</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Raimundo Nonato Leite Barbosa</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Sérgio Gonçalves de Miranda</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>Merlong Solano Nogueira</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Francisco Guedes Alcoforado Filho</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DO TURISMO	<i>Silvio Roberto Costa Leite</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubaraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Helder Sousa Jacobina</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

### TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10  
63 (sessenta e três) caracteres

#### ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00  
Com remessa postal - R\$ 261,00

#### ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00  
Com remessa postal - R\$ 499,00

#### PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50  
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50  
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

#### PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

**IMPORTANTE:** Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

**HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:**  
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS  
Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

**DIÁRIO OFICIAL ON-LINE**  
Compromisso com a Ética  
e a Transparência

[www.diariooficial.pi.gov.br](http://www.diariooficial.pi.gov.br)

## Vestuário e transportes puxam inflação em Teresina no mês de agosto

por Rosa Rocha



Bermudas, shorts, calça comprida, roupa íntima, além de pneus, gasolina, óleo diesel, bateria; esses foram alguns dos principais produtos a inflacionar o Custo de Vida do Teresinense no mês de agosto. O Índice de Preço ao Consumidor (IPC) da capital piauiense referente ao oitavo mês do ano registrou crescimento de 0,14%, em relação ao mês anterior (0,18%), sendo os responsáveis por esse incremento os segmentos Vestuário (0,96%) e Transportes (0,81%). O IPC acumulado no ano de 2011 atingiu a marca de 2,61% e o anual (setembro/2010 a agosto/2011) 5,82%.

No caso do grupo Vestuário, o crescimento esteve ligado aos aumentos de preços registrados nos seguintes produtos: bermuda e short (5,69%), calça comprida feminina (2,48%), vestido (1,63%), blusa (1,26%) calcinha e sutiã (1,02%) e conjunto de saia e blusa (0,34%). Enquanto que no grupo Transportes, os aumentos mais expressivos ocorreram na gasolina (3,67%), peças de reposição (2,71%), pneus e câmaras (1,63%), óleo diesel (0,48%) e bateria (0,27%).

O Índice de Preços ao Consumidor é composto por sete segmentos que representam o custo de vida da população da capital piauiense. No mês de agosto somente o segmento alimentação registrou deflação. Os sete segmentos e seus registros no mês de agosto são: Vestuário (0,96%); Transportes (0,81%); alimentação (-0,17%); habitação (0,09%); saúde e cuidados pessoais (0,27%); serviços pessoais (0,19%) e artigos de residência (0,15%).